



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

20/07/2009



Vale obtém licença para implantar Píer IV

A Vale recebeu, na última sexta-feira, a Licença de Instalação (LI) do Píer IV, no Terminal Marítimo de Ponta da Madeira, em São Luís. Com isso, a previsão é que as obras de construção comecem já em outubro deste ano. O Píer IV faz parte do programa de capacitação do sistema logístico da Vale na região Norte do país, um investimento total de R\$ 2 bilhões. O documento foi entregue na última sexta-feira ao diretor do Programa de Expansão Logística Norte da Vale, Sérgio Aranha, pelo secretário de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais, Washington Rio Branco.

Com o novo píer, a capacidade do Terminal Marítimo de Ponta da Madeira será ampliada em 100 milhões de toneladas/ano e vai gerar cerca de 2.500 empregos em seu pico de obra e outros 182 quando entrar em operação. "O píer IV é fundamental para garantir a produção e transporte dos minerais no médio e longo prazos", avaliou Sergio Aranha.

Só para a construção, a previsão de contratação é de 780 trabalhadores, em média, durante os 31 meses de execução dos serviços. A contratação da mão-de-obra na fase de implantação será preferencialmente de trabalhadores locais. A Vale irá oferecer cursos profissionalizantes gratuitos para atender à demanda por profissionais qualificados. Ao todo serão 800 vagas. Outra iniciativa que deve movimentar a economia local é a compra de insumos na própria região.

Do ponto de vista de desenvolvimento e vantagens competitivas que alcançam o mercado global, o projeto de construção do Píer IV comprova que o Maranhão é um estado nacionalmente reconhecido por sua localização geográfica privilegiada e vocação natural para a implantação de novas unidades portuárias. Considerado um dos maiores portos do mundo, é utilizado para embarcar minérios, ferro gusa e soja, com capacidade atual de 130 milhões de toneladas/ano.

Com profundidade mínima de 25 metros, o Píer IV terá dois berços de atracação e capacidade para receber navios de até 400 mil toneladas de porte bruto (TPB). Com uma ponte de acesso de 1.620 metros, terá capacidade de carregamento de dois navios simultaneamente num total de 53 navios por mês. O projeto inclui medidas de controle ambiental, como o fechamento das correias e sistema de reaproveitamento da água das chuvas, que visam evitar e/ou mitigar os impactos ambientais e sociais.

O projeto de construção do Píer IV comprova que o Maranhão é um estado nacionalmente reconhecido por sua localização geográfica privilegiada e vocação natural para a implantação de novas unidades portuárias. A estimativa de arrecadação de impostos para o Estado é de R\$ 124 milhões. Na obras do píer III, 85% das empresas subcontratadas eram maranhenses.

Responsabilidade Socioambiental

Os estudos e levantamentos socioambientais realizados para o projeto demonstraram que os impactos identificados para a implantação e operação são passíveis de monitoramento, mitigação e compensação. Entre as ações de controle ambiental, estão previstas o uso de correias transportadoras fechadas, para evitar que o minério entre em contato com o meio ambiente e o uso de sistemas de tratamento para efluentes gerados no local do novo píer.

A Vale vem atuando de forma ética e transparente e permitiu que a comunidade conhecesse o projeto previamente por meio de uma série de reuniões realizadas com diversos públicos, entre os quais, pescadores que praticam pesca artesanal no trecho da obra do Píer IV, na praia do Boqueirão; entidades governamentais, lideranças comunitárias e a classe empresarial.

O Terminal Marítimo de Ponta da Madeira

O Terminal Marítimo de Ponta da Madeira é o segundo maior em movimentação no país. Nele há três píeres com profundidades de 23m (píer I - o que o coloca entre os portos de maior profundidade do mundo), 18m (píer II) e 21m (píer III) e seis silos de estocagem de grãos com capacidade estática de 165 mil toneladas e recebe navios graneleiros de até 365 mil TPB, como o Berge Stahl, o maior graneleiro do mundo. Este navio só atraca e carrega com capacidade plena em São Luís, no Maranhão e em Roterdã, na Holanda.

Dados do Píer IV

Previsão de início das obras: Outubro de 2009

Previsão de início da operação: Em 2012 um dos berços entra em operação. Previsão de operar com capacidade plena em 2015.

Incremento na capacidade de embarque: 100 milhões de tonelada/ano;

Profundidade mínima: 25 metros;

Ponte de acesso: 1.620 metros;

Capacidade para carregar dois navios simultaneamente;

Carregadores de navios com capacidade para 16 mil ton/hora;

Capacidade para receber navios de 150 mil até a 400 mil toneladas para porte bruto;

Contratação de mão-de-obra durante implantação:

2.500 trabalhadores no pico das obras;

Prioridade de contratação de trabalhadores locais;

Capacitação dos trabalhadores, por meio de parcerias com o governo do estado e SENAI.

Mais informações

